

EXEMPLE DE PARTITION

(A) quero voltar
só não sei muito bem para onde voltar
acompanhar o avião que levanta vôo
e não ter para onde ir
me levanto de manhã
com cãibras nos pés
uma vontade de voltar
de ter para onde voltar para onde ir
quando o dia termina e as luzes começam a se
acender
é de você que me lembro
é de você aqui
diante da sacada e uma luz qualquer insistindo lá
no fundo
eram duas e meia da tarde
eu já não tinha pra onde ir
e já não tenho pernas nem mesmo hoje
me encontro aqui
mãos atadas mãos hasteadas
tenho andado muito menos do que gostaria
muito menos
mas gostaria ao mesmo tempo
de voltar
de estender as roupas no varal e olhar o dia
de frente olhar o dia olhar para você de frente
às duas e meia da tarde eu tinha te dito tudo
eu tinha recolhido todas as roupas do varal
diante da luz que insistia
lá no fundo
tenho andado muito menos do que gostaria
muito menos e gostaria de voltar
me levantar de manhã e novamente
retornar
ter uma casa duas casas duas horas para voltar
estender as roupas novamente no varal
olhar de frente a sacada olhar para você
e ao mesmo tempo voltar
como um avião que levanta vôo
sem destino como um avião prestes a retornar
de longe uma terra à vista um aeroporto vazio
algum lugar irreconhecível nunca visto
para lá talvez eu retorne
nunca vi teus olhos nunca te vi
e preciso voltar sempre para o que não conheço
para o que nunca vi
voltar é sempre recomeçar é sempre recomeço
e recomeço as andanças todo dia
as cãibras nos pés
onde te vi foi sempre a primeira vez
mas hoje mais uma vez

(S) preciso voltar
só não sei muito bem para onde voltar
acompanhar o avião que levanta vôo
e não ter para onde ir
me levanto de manhã
com cãibras nos pés
uma vontade de voltar
de ter para onde voltar para onde ir
mas já não tenho pernas nem mesmo hoje
tenho andado muito menos do que gostaria
muito menos
mas gostaria ao mesmo tempo
de voltar
de estender as roupas no varal e olhar o dia
de frente olhar o dia olhar para você de frente
às duas e meia da tarde eu tinha te dito tudo
eu tinha recolhido todas as roupas do varal
diante da luz que insistia
lá no fundo
tenho andado muito menos do que gostaria
muito menos e gostaria de voltar
como um avião que levanta vôo
sem destino como um avião prestes a retornar
de longe uma terra à vista um aeroporto vazio
algum lugar irreconhecível nunca visto
para lá talvez eu retorne
nunca vi teus olhos nunca te vi
onde te vi foi sempre a primeira vez
voltar é sempre recomeçar
sempre recomeço
todos os dias
as cãibras nos pés
mas tenho andado muito menos do que gostaria